

MANUAL DE IDENTIDADE VISUAL

BRASÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
UFBA UNIVERSIDADE NOVA





Manual de Marca

Normas padrão para construção e aplicação do brasão da Universidade Federal da Bahia.



Desenho Original

O brasão construído e apresentado nas páginas seguintes se baseia nos desenhos originais representados abaixo:



OBSERVAÇÕES A RESPEITO DO DESENHO ORIGINAL:

Escudo: De azul fendido de prata em corte de dois ramos de oliveira.

Insignias: Três tochas de ouro acesas ao natural.

Lema: "Virtute Spiritus" (Pela Força do Espírito)

Assinaturas do Brasão

ASSINATURA PRINCIPAL

Esta é a assinatura principal do Brasão da Universidade Federal da Bahia a ser utilizada em toda a comunicação oficial. Requer impressão a 4 cores para cores sólidas.



Assinaturas do Brasão

ASSINATURA CONJUNTA

As assinaturas conjuntas deverão comportar-se como demonstrado nas figuras abaixo:



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Este diagrama de construção não traz todas as medidas e é aqui exposto apenas para efeito de demonstração.

Assinaturas do Brasão

ASSINATURA ESPECIAL

Esta assinatura só deverá ser utilizada em publicações especiais. O uso dessa versão requer prévia autorização da Assessoria de Comunicação da UFBA.



Versão especial - cores em gradiente

Assinaturas do Brasão

VERSÕES DE USO RESTRITO

Em casos especiais onde o brasão não poderá apresentar-se no seu padrão normal, este poderá ter novas aplicações de cores aqui expostas. Para a opção em uma cor é necessário que haja absoluto controle da qualidade da reprodução e da impressão dos elementos institucionais.

UMA COR

A aplicação em uma cor restringe-se apenas a situações específicas em que o brasão sob nenhuma hipótese poderá ser aplicado em seu padrão normal (4 cores). Recomenda-se, portanto, manter nestas aplicações critérios bastante rígidos de leitura preservando a imagem institucional.

Ex: Patrocínio aplicado, produções de terceiros com consulta prévia.

A versão em retícula do Brasão da UFBA, a ser impressa na cor preto padrão, é de uso restrito aos impressos com limitações de número de cores, formulários, demais impressos de circulação interna e anúncios de jornais.

EM TRAÇO

Esta é uma aplicação de uso restrito. É a aplicação menos indicada e deve ser usada apenas quando todas as outras alternativas aqui expostas forem esgotadas.

EM RETÍCULA

A aplicação em meio tom ocorre em casos onde a técnica usada para aplicar-se a marca, permite apenas o uso de uma cor em tons. Ex: Jornal, materiais internos, nota fiscal...



Versão padrão - cores chapadas



Versão em traço - preto e branco



Versão em retícula - tons de cinza

Comportamento

Para obter a melhor leitura possível do brasão é necessário obedecer as seguintes normas:

NEGATIVO

Esta opção poderá ser usada quando o fundo de aplicação for escuro ou quando for utilizado um “box” de cor escura como base do brasão.



A construção do brasão em negativo aqui demonstrada é apenas de caráter ilustrativo. O brasão deverá ser obtido através dos arquivos digitais. Entre em contato com a Assessoria de Comunicação da UFBA e solicite a marca em negativo.

INCORRETO

Abaixo demonstrada uma aplicação incorreta da utilização em negativo.



A utilização do brasão em negativo deverá respeitar o critério de legibilidade. O brasão se adapta bem a vários tipos de fundo colorido, mas no exemplo acima pode-se ver a aplicação do brasão sobre um fundo de azul que não oferece contraste.

CORRETO

Não é permitido alterar a cor do contorno do brasão na sua versão negativa, o qual deverá ser sempre BRANCO.

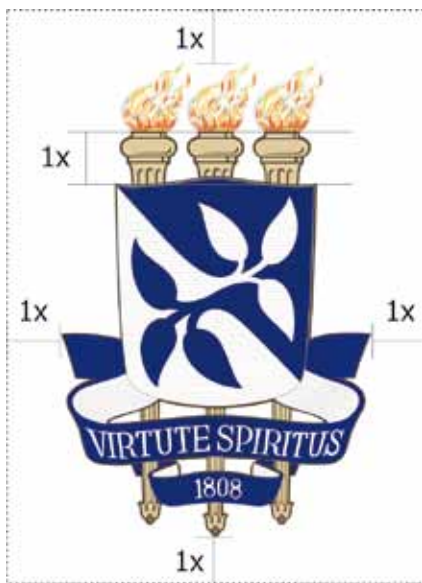


Em casos excepcionais, onde o fundo não oferece leitura adequada para o brasão, deverá ser utilizada a versão em negativo com contorno branco. Essa versão só poderá ser utilizada sob aprovação da Assessoria de Comunicação da UFBA.

Afastamento e Legibilidade

AFASTAMENTO / RESERVA

Esta indicação refere-se ao afastamento necessário de outras marcas ou elementos que possam interferir na compreensão do brasão. A dimensão da distância de respiração equivale à altura da letra “A” de UFBA. Para o uso correto da área de respiração trace as linhas guias conforme mostra a figura. As marcas ou objetos deverão limitar-se FORA da linha tracejada.



A linha tracejada é apenas ilustrativa e não deve ser impressa com a marca.

LEGIBILIDADE

O brasão deverá ser aplicado em áreas que ofereçam contraste ou nas áreas de cor uniforme da imagem, garantindo assim sua legibilidade.



Aplicação CORRETA / Uso correto do positivo e aplicação em área de cor uniforme da imagem.

Não Permitido

Não é permitida qualquer distorção no brasão, bem como aplicação de perspectiva. Devem ser respeitadas suas proporções (altura x largura x plano).

Abaixo, alguns dos casos mais frequentes: baixo contraste, distorções de proporção e cores incorretas.

Outros casos, como reduções além do limite mínimo e invasão da área de reserva em aplicações do brasão, também são considerados uso incorreto.



BAIXO CONTRASTE

O brasão ficou ilegível pois o fundo não oferece leitura adequada, deverá ser utilizada a versão em negativo com contorno branco.



PERSPECTIVA E DESMEMBRAMENTO

O uso de perspectiva é proibido, bem como o desmembramento de elementos.



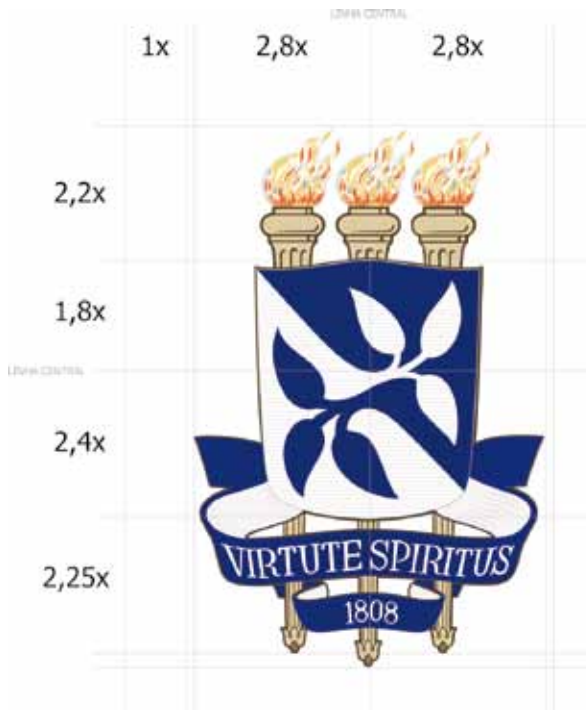
DISTORÇÕES DE PROPORÇÃO

É proibida qualquer distorção. Para o uso correto do posicionamento dos elementos do brasão, veja o capítulo de construção do brasão.

Construção

CONSTRUÇÃO

Com o objetivo de manter a correta disposição dos elementos do brasão, pode-se observar uma relação entre determinadas dimensões dos elementos do brasão e a largura-base do item X demonstrado no exemplo abaixo. A partir da largura-base, as demais dimensões terão seus valores proporcionalmente relacionados.



A construção do brasão aqui demonstrada é apenas de caráter ilustrativo. O brasão deverá ser obtido através dos arquivos digitais que se encontram no CD anexo, no portal da universidade (www.ufba.br) ou entre em contato com a Assessoria de Comunicação da UFBA e solicite o arquivo digital. A duplicidade dos elementos tem o objetivo de demonstrar a variação das assinaturas.

Ampliação e Redução

REDUÇÃO

Em se tratando de reduções, deve-se observar a técnica que será utilizada para tal. Permite-se a redução do brasão em cores até uma largura mínima de 1 cm para impressão em offset, fotografia, xerografia e mídias impressas com saída de 300 DPI (pontos por polegada), sobre bom suporte (papéis de qualidade e afins).



Para outras técnicas (serigrafia, tipografia-clichê e mídias de baixa resolução gráfica), aconselha-se a impressão de uma prova para conferência. O brasão não deverá em hipótese alguma, possuir largura inferior a 1 cm para sua assinatura vertical, 2,5 cm para a assinatura horizontal 1 e 3,0 cm para sua assinatura horizontal 2, conforme demonstra a figura abaixo.

AMPLIAÇÃO

Não há nenhuma restrição ou aplicação especial do brasão ampliado, desde que sejam respeitados alguns critérios, como proporção entre os elementos e área de reserva, que garantam uma reprodução fidedigna.



Família Tipográfica

MARCA

O brasão possui um texto que não pertence a nenhuma família tipográfica. É um desenho de letras baseado no desenho original do brasão.



VIRTUTE SPIRITUS
1808

AUXILIAR

A família tipográfica auxiliar é usada em textos que compõem os materiais gráficos, como bloco de textos e elementos de papelaria. A família adotada é a Times New Roman e suas variações: Normal, Itálico, Negrito e Negrito Itálico.

Normal

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890!@#\$%^&*()_+={}<>;:

Negrito

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890!@#\$%^&*()_+={}<>;:

Itálico

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890!@#\$%^&()_+={}<>;:*

Negrito e itálico

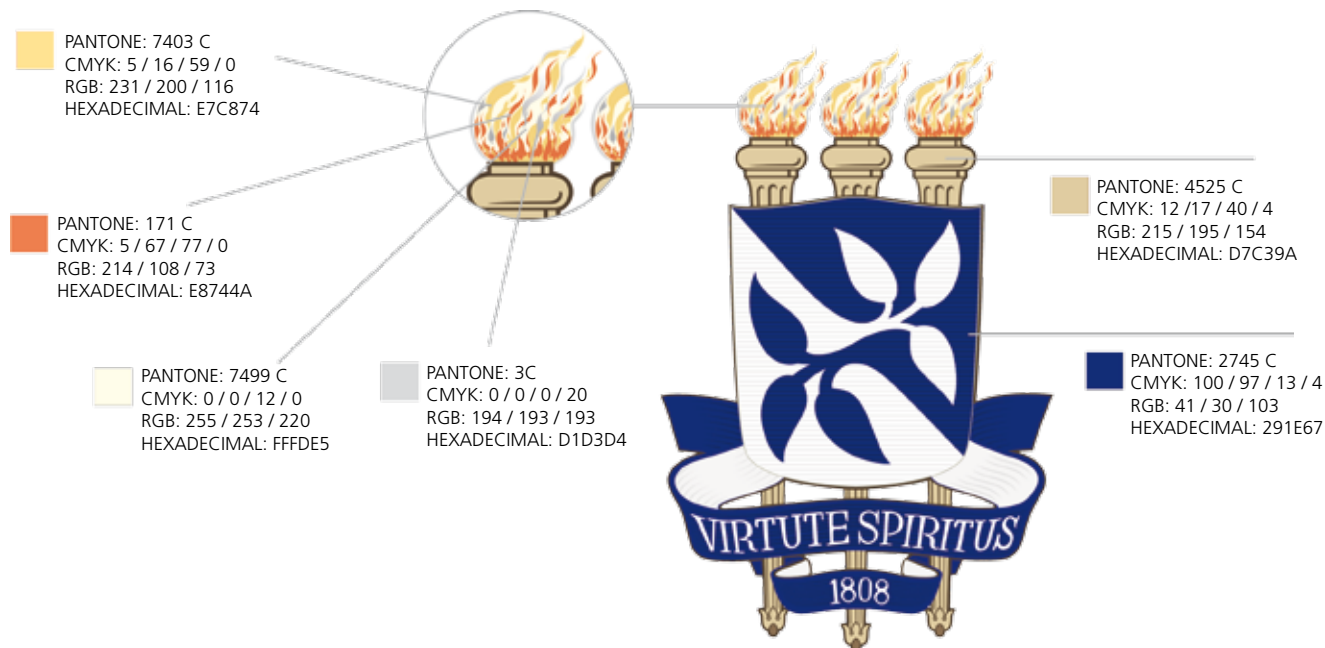
ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ
abcdefghijklmnopqrstuvwxyz
1234567890!@#\$%^&*()_+={}<>;:

Cores Padrão

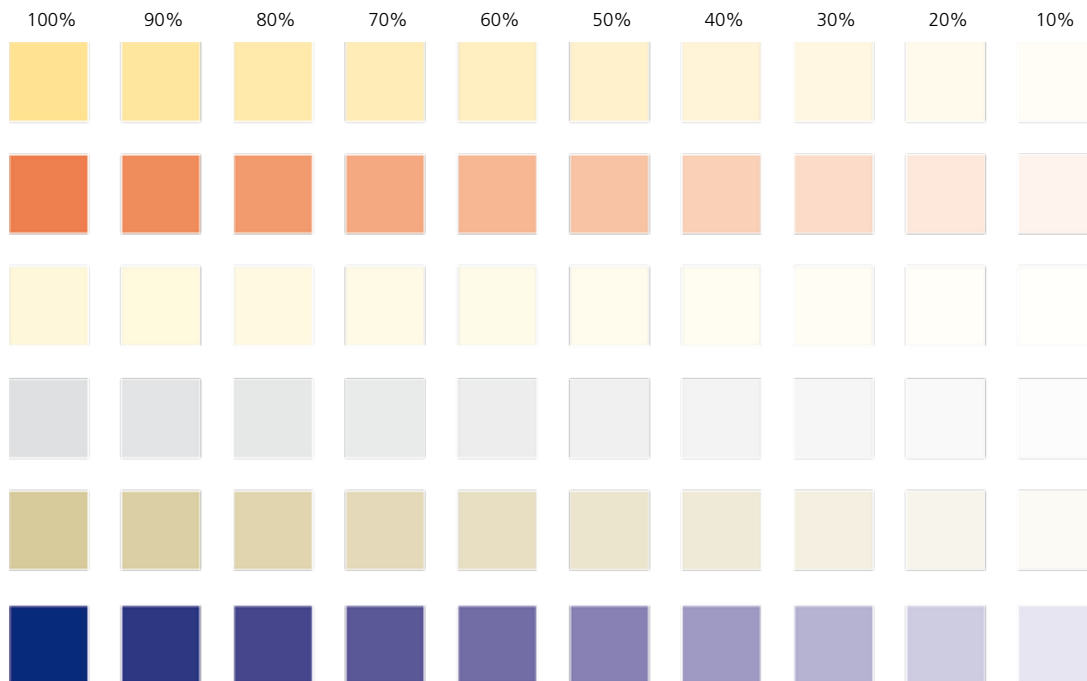
Para reprodução das cores institucionais, devem-se seguir alguns critérios básicos, que são: a correspondência das cores utilizadas com os Sistemas:

Pantone e CMYK (para adesivo, silk screen, offset e outros processos de cor tinta).

Escala RGB e HTML (para tv, internet e outros processos de cor luz).



Amostra de Cores





Anexo

Reprodução dos brasões das unidades da UFBA.

BANDEIRA DA REITORIA
PENDÃO DA REITORIA
COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO EDGAR SANTOS
MUSEU DE ARTE SACRA
INSTITUTO DE FÍSICA
ESCOLA POLITÉCNICA
FACULDADE DE ARQUITETURA
INSTITUTO DE MATEMÁTICA
INSTITUTO DE QUÍMICA
INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS
INSTITUTO DE BIOLOGIA
ESCOLA DE ENFERMAGEM
ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
FACULDADE DE MEDICINA
FACULDADE DE FARMÁCIA

FACULDADE DE ODONTOLOGIA
ESCOLA DE NUTRIÇÃO
ESCOLA DE AGRONOMIA
INSTITUTO DE SAÚDE COLETIVA
ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO
FACULDADE DE DIREITO
INSTITUTO DE LETRAS
ESCOLA DE BELAS ARTES
ESCOLA DE TEATRO
ESCOLA DE DANÇA
ESCOLA DE MÚSICA

BANDEIRA DA REITORIA



PENDÃO DA REITORIA



Cronologia das Unidades de Ensino

Dulce de Fátima Noronha

Memória Documentada: Atas do Conselho
Universitário da UFBA – 1982-1992. IC/UFBA

A UFBA originou-se no Colégio Real da Bahia, fundado pelos jesuítas no século XVI, o qual diplomava bacharéis, licenciados e mestres em artes, letras e filosofia. No decurso dos séculos, abrigou o primeiro curso superior de cirurgia e obstetrícia autorizado, oficialmente, pelo príncipe regente, quando de sua passagem pela cidade de Salvador no ano de 1808, passando a denominar Escola de Cirurgia da Bahia, primeiro núcleo de estudos superiores no Brasil e mais tarde Faculdade de Medicina da Bahia que, ao longo do século XIX, abriga os cursos de Farmácia (1832) e Odontologia (1864).

Instituída em 8 de abril de 1946, através do Decreto Lei 9.155, com a denominação de Universidade da Bahia, reunia as seguintes escolas e faculdades já existentes:

- Faculdade de Medicina; e Escolas Anexas de Odontologia e Farmácia;
- Escola Politécnica – que funcionava como entidade particular até 1934, passando a ser mantida pelo Estado da Bahia em 1938 e retornando ao domínio da União em 1946;
- Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis – fundada em 1905 com o nome de Escola Comercial da Bahia; mantida por fundação, a partir de 1931 iniciou com o curso de Administração e Finanças, substituído pelos cursos de Ciências Econômicas e Contábeis e Atuariais em 1934, quando passou a se denominar Faculdade de Ciências Econômicas;
- Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas – fundada em 1941 com o nome de Faculdade de Filosofia da Bahia;
- Escola de Belas Artes – criada em 1877 com o nome de Academia de Belas Artes da Bahia;

– Escola de Enfermagem, criada pelo Decreto 8.779 de 22/01/1946.

Três anos mais tarde, em 1949, são criadas as:

- Faculdade de Farmácia – desmembrada da Faculdade de Medicina, onde funcionava como Escola anexa desde 1925 e o curso instituído em 1832;
- Faculdade de Odontologia – desmembrada do curso de Odontologia vinculado à Faculdade de Medicina;
- Faculdade de Direito – criada em 15 de abril de 1891 com o nome de Faculdade Livre de Direito da Bahia, pelo Decreto 1.232, como escola particular, mantida pela Fundação Faculdade de Direito; é integrada à UFBA no ano de 1957.

Em 1959 é criada a Escola de Administração, com o desmembramento do curso da Faculdade de Ciências Econômicas.

No ano de 1967 são integradas à universidade:

- Escola de Medicina Veterinária, criada em 1951;
- Escola de Agronomia originária do Imperial Instituto Baiano de Agricultura, criada em 1859.

Em 1968, em decorrência da reforma do sistema universitário, foi uniformizada a designação dos Centros Universitários mantidos pela União (Lei 4.759/65) —, ocasião em que passou a chamar-se Universidade Federal da Bahia. Tendo sua estrutura definida pelo decreto 62.241/68 de 08 de fevereiro, quando passou a ser constituída por unidades de ensino compostas pelas Faculdades e Escolas já existentes e pelos seguintes Institutos e Escolas, criados através deste dispositivo legal:

- Instituto de Biologia,

- Instituto de Ciências da Saúde,
- Instituto de Física,
- Instituto de Geociências,
- Instituto de Letras, originário do curso de Letras da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas;
- Instituto de Matemática,
- Instituto de Química,
- Faculdade de Educação,
- Escola de Nutrição,
- Escola de Música e Artes Cênicas,
- Escola de Biblioteconomia e Comunicação, e
- Faculdade de Arquitetura, desmembrada do curso de Arquitetura da Escola de Belas Artes.

No decorrer dos anos, criada a partir do desmembramento de cursos ou unidades já existentes:

- Faculdade de Comunicação, desmembrada da Escola de Biblioteconomia e Comunicação, em 1986,
- Faculdade de Ciências Contábeis, a partir da Faculdade de Ciências Econômicas, em 1996,
- Instituto de Saúde Coletiva, a partir do Departamento de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina, no ano de 1995.

Durante o processo de interiorização e a expansão da universidade são criados:

- Instituto Multidisciplinar em Saúde, em Vitória da Conquista, em 2006.

- Instituto de Ciências Ambientais e Desenvolvimento Sustentável, em Barreiras, em 2006.
- Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos – 2008.
- Instituto de Psicologia, desmembrado do curso de Psicologia da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, em 2008.

A partir do desmembramento da Escola de Música e Artes Cênicas, em 1988, três unidades são criadas, sendo essas dos primeiros cursos universitários do gênero no País, a saber:

- Escola de Dança,
- Escola de Teatro e
- Escola de Música.

FACULDADE DE MEDICINA



FACULDADE DE ODONTOLOGIA



FACULDADE DE FARMÁCIA



ESCOLA POLITÉCNICA



FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS



FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS



ESCOLA DE BELAS ARTES



ESCOLA DE ENFERMAGEM



FACULDADE DE DIREITO



ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO



ESCOLA DE MEDICINA VETERINÁRIA



ESCOLA DE AGRONOMIA



INSTITUTO DE BIOLOGIA



INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



INSTITUTO DE FÍSICA



INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS



INSTITUTO DE LETRAS



INSTITUTO DE MATEMÁTICA



INSTITUTO DE QUÍMICA





ESCOLA DE NUTRIÇÃO



ESCOLA DE MÚSICA



ESCOLA DE DANÇA



ESCOLA DE TEATRO



ESCOLA DE BIBLIOTECONOMIA





FACULDADE DE ARQUITETURA





COMPLEXO HOSPITALAR UNIVERSITÁRIO EDGAR SANTOS



MUSEU DE ARTE SACRA



Arquivos digitais

ARQUIVOS

Arquivos TIF em CMYK – nome do arquivo.TIF

São arquivos “bitmap” (imagens contituídas por pontos), que podem perder qualidade se ampliados demasiadamente. Podem ser abertos nos programas gráficos especiais.

Arquivos JPG em RGB – nome do arquivo.jpg

São arquivos “bitmap” (imagens contituídas por pontos), que podem perder qualidade se ampliados demasiadamente. Podem ser abertos nos PROGRAMAS GRÁFICOS USUAIS ou inseridos em programas de apresentações e texto.

Arquivos EPS – nome do arquivo.eps

São arquivos vetoriais, “curvas”, que podem ser ampliadas para qualquer dimensão, sem perda de qualidade. Podem ser abertos nos programas gráficos especiais.

Arquivo CDR – nome do arquivo.CDR

São arquivos vetoriais, “curvas”, que podem ser ampliados para qualquer dimensão, sem perda de qualidade. Podem ser abertos no PROGRAMA COREL DRAW.

Arquivo AI – nome do arquivo.AI

São arquivos vetoriais, “curvas”, que podem ser ampliados para qualquer dimensão, sem perda de qualidade. Podem ser abertos no PROGRAMA ADOBE ILLUSTRATOR.

UTILIZAÇÃO

Impressos – CMYK e PANTONE (EPS, CDR ou AI)

Folhetos, embalagens, banners, bandeirolas, outdoors, etc. Processos: offset.

Vídeos, TV, Projeções, Internet – RGB

Apresentações por projeção, filmes, vídeos institucionais e publicitários. Internet, banners e afins impressos digitalmente (impressora comum).

Fundo transparente – EPS, PNG, CDR, AI

Ideal para ser inserido sobre fundos pré-existentes, tanto nos impressos offset como nos suportes digitais. Para impressão offset, consulte a tabela de propriedades dos arquivos digitais.

Este Manual acompanha um CD com as versões da Marca UFBA Universidade Nova e do Brasão da Universidade Federal da Bahia digitalizadas em diversos formatos, de acordo com as necessidades de uso.

**TABELA DE
PROPRIEDADES
DOS ARQUIVOS
DIGITAIS**

	COR PANTONE	COR CMYK	COR RGB	FUNDO TRANSPARENTE	BITMAP	VETOR	PROGRAMAS USUAIS	PROGRAMAS ESPECIAIS	IMPRESSAO OFFSET	IMPRESSORA COMUM
TIF		■			■			■	■	
JPG			■		■		■			■
EPS	■			■				■	■	■
CDR	■	■	■	■		■		■	■	■
AI	■	■	■	■		■		■	■	■

Créditos

MANUAL

COORDENAÇÃO

Assessoria de Comunicação da UFBA – Marco Antonio Queiroz

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

P55 Comunicação

MARCA UFBA-UNIVERSIDADE NOVA

criação e desenvolvimento de manual

P55 Comunicação / Fabio Cunha

BRASÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

criação

Irmão Paulo Lachenmayer O.S.B

Desenhado originalmente por Victor Hugo Carneiro Lopes

redesign e desenvolvimento de manual

P55 Comunicação

BRASÕES DAS UNIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

criação

Irmão Paulo Lachenmayer O.S.B

Desenhados originalmente por Victor Hugo Carneiro Lopes

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA

Assessoria de Comunicação da UFBA

Prédio da Reitoria – Canela

Telefones – (71) 3283-7056 / (71) 8707-1011

marcoqueiroz@ufba.br

